



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da Reunião da 1ª (primeira) Audiência Pública do 2º (primeiro) Período**
2 **Legislativo de 2016 (dois mil dezesseis) da Câmara Municipal de Macaé, Estado do**
3 **Rio de Janeiro.** Ata da Audiência Pública para discutir a Segurança Pública. Aos 24
4 (vinte e quatro) dias do mês de agosto do ano de dois mil e dezesseis, na Sala das
5 Sessões, às 18:30 (dezoito e trinta) horas, assumiu a Presidência o Vereador Igor Paes
6 Nunes. Convidou para compor a Mesa Diretora: Amaro Luiz Alves da Silva, Marcel
7 Silvano da Silva Souza, Marcelo Peixoto – Presidente da Associação de Moradores da
8 Imbetiba, Jane Estanislau – Coordenadora do CEAM (Centro Especializado de
9 Atendimento à Mulher), Felipe Poeys – Delegado da 123 DP de Macaé, Adriana
10 Ribeiro – Patrick Moraes – Presidente da CCSP (Conselho Comunitário de Segurança
11 pública de Macaé) de Macaé. O Sr. Presidente saudou todos, dizendo que discutirão à
12 Segurança Pública. Convidou o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva para fazer uso da
13 palavra. Com a palavra, o Vereador Amaro Luiz Alves da Silva saudou todos,
14 parabenizando o Vereador Igor Paes Nunes pela iniciativa. Disse que desde o início do
15 mandato está preocupado com a população e hoje estão nesta Casa tentando achar uma
16 maneira de melhorar a situação da segurança na cidade. Com a palavra, o Vereador
17 Marcel Silvano da Silva Souza saudou todos, pedindo a lista de convidados ao Sr.
18 Presidente. Disse que o Legislativo tem como marcar esses debates, mas fica
19 incomodado quando percebe que algumas pessoas entendem que o papel da Câmara é
20 apenas no momento da Sessão Ordinária. Falou que os vereadores não vêm debater, por
21 isso agradece a presença de quem compareceu. Disse que a Segurança Pública é uma
22 das questões que mais existe preocupação e o esvaziamento causa dúvida de
23 entendimento na sociedade. Comentou que o Comando da Guarda Municipal nesse
24 momento não veio discutir, como outros que deveriam estar aqui e debater. Falou que
25 precisam desse momento para debater, estamos em período eleitoral, mas é preciso
26 discutir a questão da Segurança Pública do Município. Citou o jovem de dezenove anos
27 assassinado na Nova Esperança saindo da igreja, mas existe outros casos e é necessário
28 buscar saídas. Disse que é lamentável não termos a participação efetiva de quem deveria
29 estar nesta Casa hoje. Comentou que a Segurança Pública em Macaé está em uma
30 situação gravíssima. O Sr. Presidente registrou a presença da Sr.^a Adriana Ribeiro e
31 disse que com a fala do Vereador Marcel Silvano da Silva Souza, já iniciaram o debate,
32 pois infelizmente é de praxe não virem nas Audiências e lamentou por isso. O Sr.
33 Patrick Moraes saudou todos, dizendo que iniciou seu mandato em março e desde a sua
34 posse, pediu integração das forças e também a municipalização da Segurança Pública.
35 Comentou que em Macaé, o aumento da criminalidade tem sua origem na área social e
36 precisam tratar da prevenção. Disse que fez várias reuniões para discutir Segurança
37 Pública e também não teve muitas autoridades presentes. Colocou que precisam se unir
38 para tentar alguma mudança. A Sr.^a Jane Estanislau saudou todos, agradecendo o
39 convite e disse que entende que essa Audiência é muito importante. Comentou que na
40 CEAM não é diferente, pois lidam diariamente com a questão da segurança, espera que
41 esse debate seja produtivo, e que possa sair dali com boas ideias e possam coloca-las em

Página 1 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

42 prática. Comentou que seria muito importante que todos os convidados tivessem
43 comparecidos, e como CEAM precisa muito de apoio desses órgãos e poder dar conta
44 das mulheres vítimas de violência. O Sr. Felipe Poeys disse que o objetivo da Audiência
45 Pública é debater de forma técnica esses motivos que atingem o Município e trazer
46 soluções, no sentido de melhorar. Comentou que quando olha plateia vê a falta da
47 população, infelizmente o auditório está vazio e a participação da população é
48 fundamental. Citou o caso da Serra, que em menos de seis dias conseguiram desvendar
49 e prender os autores do crime de homicídio, com a participação da população. Disse que
50 está muito feliz de estar ali, e sempre que for convidado virá. O Sr. Marcelo Peixoto
51 saudou todos, dizendo que está triste em ver o Plenário vazio. Disse que parece que os
52 vereadores só querem fazer campanha e também seria muito importante a presença do
53 Secretário da Guarda Municipal. Falou que fica triste ao ver a ausência da maioria dos
54 vereadores, tanto da oposição, quanto da situação. O Sr. Presidente registrou a presença
55 do ex-Vereador Pastor Jorge de Jesus. Disse que o Sr. Patrick Moraes falou muito em
56 resgate da credibilidade das instituições. Falou que um dos motivos desta Casa está
57 esvaziada é que está perdendo a credibilidade, pois as pessoas não estão mais
58 acreditando nas instituições e que elas serão capazes de resolver algum problema. Disse
59 que já fizeram Audiência Públicas com um grande público, mas a cada dia está ficando
60 mais difícil, pois a população comparece e ver que dos dezessete parlamentares que os
61 representam, só têm três e o Executivo nunca vem. Disse que hoje tem o desafio de
62 debater, mesmo sem a presença dos outros vereadores, buscar resultados, assim tentar
63 levantar a credibilidade e vontade das pessoas voltarem para esse espaço que são
64 delas. Disse que o que pode tirar com as ausências, é que poderão fazer um debater
65 tranquilo e uma troca de informação mais leve. Falou da falta e ausência de efetivo
66 policial em Macaé, pois aqui é 1 (um) policial para 2.800 (dois mil e oitocentos)
67 pessoas, muito diferente de do Leblon por exemplo, que é 1 (um) policial para cada 140
68 (cento e quarenta) pessoas. Comentou que é um Batalhão responsável por seis
69 Municípios, uma relação de policial por habitante que é totalmente insuficiente. Disse
70 que é muito difícil com poucos homens, com pouca estrutura de trabalho, pois estão
71 sem gasolina e com pouco material de escritório para trabalhar. Falou aos convidados
72 que vivem de perto a questão da Segurança Pública e o que eles sugerem para enfrentar
73 e quais as parcerias podem fazer? Disse que comemorou o PROEIS achando que o
74 policiamento iria aumentar, mas o Executivo não pagou de forma correta e tirou a
75 credibilidade do programa. O Sr. Patrick Moraes disse que o total de efetivo 32º
76 (trigésimo segundo) Batalhão de Macaé é de setecentos e setenta homens, metade
77 desses homens estão de licença médica, sobrando quatrocentos e oitenta homens para se
78 dividir entre os municípios. Comentou que esse efetivo não é suficiente. Disse que uma
79 solução que Rio das Ostras adotou e que outros Municípios poderiam fazer é montar
80 uma comissão e ver possibilidade de reativação de práticas pedagógicas no batalhão.
81 Disse que existe cerca de seis mil aprovados no concurso aguardando para serem
82 chamados e para manter o projeto teriam que ter o apoio da Prefeitura. O Sr. Presidente



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

83 perguntou *se a Companhia de Práticas Pedagógicas de Rio das Ostras já funciona?* O
84 Sr. Patrick Moraes disse que devido a situação financeira do Estado, ainda não. Falou
85 que existem aproximadamente mil e duzentos alunos em formação no Rio de Janeiro e
86 já deveriam ter se formados em junho, mas devido a situação financeira do Estado não
87 foi possível. Disse que tiveram duas turmas na Companhia e uma parcela mínima deles
88 ficaram na região. Disse que se Município não conseguiu manter o projeto, devem
89 buscar parcerias. Lembrou dos policiais que faziam rondas a pé na praia e agora não tem
90 efetivo para isso. Falou que uma das adequações importante seria da Guarda Municipal,
91 pois em Macaé tem aproximadamente mil homens e se fizessem isso, melhoraria muito.
92 Comentou que esse é um processo de armamento da Guarda Municipal ainda gera muita
93 polêmica e nesta Casa já houve muitas discussões em relação a isso. Disse que todo esse
94 processo não é de um dia para o outro, pois a Guarda Municipal vai passar por várias
95 etapas, como exames físicos, taxológicos, psicológicos, e depois será a etapa de
96 formação final e assim saber se o agente está apto. Disse que em Araruama os índices de
97 violência caíram bastante com a ajuda da Guarda Municipal e não houve nenhum
98 registro de abuso da Guarda Municipal. Comentou que foi feito concurso, a primeira é o
99 curso de formação e o Prefeito de Araruama optou desde de dois mil e quatorze seguir
100 todas as fases e já firmou convênio com academia da Polícia Civil, para treinamento do
101 armamento da Guarda Municipal. Disse que melhorou significativamente a segurança
102 da população de Araruama e as pessoas se sentem mais segura. O Vereador Marcel
103 Silvano da Silva Souza perguntou *se os Guardas Municipais de Araruama já estão*
104 *aramados ou só com armas não letais?* O Sr. Patrick Moraes disse que em Araruama
105 usam armas não letais e se não houver histórico negativo irão fazer o armamento. O Sr.
106 Presidente pediu que façam um debate maior sobre o Proeis, tiveram muitas conclusões
107 e viram que a Prefeitura não cumpriu com sua parte. O Sr. Patrick Moraes disse que não
108 tem informação sobre o Proeis, os motivos pelas quais o programa não está funcionando
109 e não sabe nem se houve convênio. O Sr. Presidente disse o Proeis poderia estar
110 funcionando e tentou através de Requerimentos, para saber no cronograma de
111 pagamento e o que entendeu foi que a Prefeitura não cumpriu com a parte dela e assim
112 houve a falta de interesse dos policiais de aderirem ao projeto. Comentou que não sabe o
113 real motivo do fim do Proeis e questionou se realmente não houve interesse da
114 Prefeitura. O Sr. Patrick Moraes disse que não sabe de Macaé, mas em outros
115 Municípios. O Sr. Marcelo Peixoto disse que quando tinha o Proeis, havia vários
116 policiais que trabalhavam, o índice de violência foi reduzido e o que sabe é que o Proeis
117 acabou por falta de pagamento. O Sr. Patrick Moraes disse que esse patrulhamento do
118 Proeis tinha visibilidade, inibia os meliantes e o efetivo aumentava com o Proeis. O
119 Vereador Marcel Silvano Souza disse que o debate vai ficar interessante, quando houver
120 a participação do público. Falou ao Sr. Patrick Moraes que acha injusto com ele, pois
121 ficam retrucando e ele não tem culpa, mas as informações que ele está passando ajuda
122 muito. Disse que a finalidade da Segurança Pública é poder viver e andar com
123 tranquilidade nas ruas. Disse que em relação a Guarda Municipal a finalidade não

Página 3 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

124 deveria ser direcionada ao armamento e sim uma construção de uma cidade tranquila,
125 onde poderemos viver em paz. Disse que em Araruama os índices de violência já caíram
126 com a Guarda Municipal usando arma não letal e em Macaé já começaram errado, pois
127 nem essa etapa cumpriram forma adequada. Comentou que não há diálogo entre o
128 Executivo e a Guarda Municipal, por isso a falta do Poder Público fragiliza a discussão,
129 isso é muito importante, mas estão pulando as etapas desse processo. Falou sobre a
130 Academia em Rio das Ostras e *perguntou como é o ingresso para policiais e se já estão*
131 *em estágio probatório?* O Sr. Patrick Moraes disse que para atuar na Academia precisa
132 passar pelo concurso para soldado e em Rio das Ostras é uma unidade de formação. O
133 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza disse que o Estado não está pagando o salário
134 de aposentado, estão ameaçando a demitir servidor em estágio probatório, então não
135 acredita que se o Município de Macaé fizer algum investimento na academia de Rio das
136 Ostras, eles irão contratar mais policiais para Município. Disse que essa situação é o
137 reflexo de uma gestão equivocada e o que falta é um pouco de sensibilidade para essa
138 região que precisa muito. Disse que o Secretário de Segurança Pública do Estado deveria
139 estar ali, veio na posse do Sr. Patrick Moraes, mas porque tinha uma representatividade.
140 Disse que hoje temos uma cidade onde não podemos andar com segurança. Citou a
141 restinga da praia do pecado como um exemplo, onde virou um esconderijo de
142 criminosos, assim como Rio das Ostras que têm terrenos baldios que servem de espaço
143 para estupros e não vai resolver isso armando a Guarda Municipal. Comentou que está
144 muito agoniado com o que está acontecendo na região e o Conselho Comunitário de
145 Segurança Pública funciona como a Câmara, cobrando, fiscalizando e discutindo
146 melhorias. Colocou que por causa das Olimpíadas muitos policiais foram para o Rio de
147 Janeiro e foi nesse período que aumentaram os estupros. O Sr. Patrick Moraes disse que
148 no período das Olimpíadas não houve perda de efetivo no Batalhão, perderam viaturas,
149 os policiais que foram estavam em período de férias e hoje podem ver o patrulhamento
150 a pé. Disse que os policiais da região não foram solicitados para apoio nas Olimpíadas.
151 Disse que para armar a Guarda Municipal é preciso passar por todas as etapas e que
152 concorda que precisam passar por capacitação. Disse que os vereadores quando forem
153 tratar de Segurança Pública devem ter cautela, para não passar a ideia de que a Guarda
154 Municipal não tem capacidade e se fizerem um estudo, verão que os Guardas
155 Municipais por meios próprios estão qualificando. Comentou que daqui há alguns anos a
156 Guarda Municipal passará a ser policiais municipais. O Sr. Presidente disse que fica
157 impressionado em ver a escalada crescente do estado de anestesia das autoridades.
158 Falou sobre o *ranking* das cidades com maior índice de homicídios e fez
159 cálculos. Comentou que Macaé está entre as cinquenta cidades mais violentas do
160 mundo e as Autoridades do Executivo deveriam cobrar do governo do Estado
161 providências. O Vereador Amaro Luiz Alves da Silva disse que hoje ver os servidores
162 sendo hostilizados, pois falta o básico para que eles possam realizar um trabalho, no
163 mínimo satisfatório. Disse que o Comandante do 32º (trigésimo segundo) Batalhão hoje
164 tem disponíveis quatrocentos homens para atender cinco municípios e todo cidadão tem



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

165 direito a segurança.Comentou que as coisas estão tão ruins, que fica difícil e até
166 constrangedor fazer esse debate junto ao servidor, pois ele é uma vítima e o Estado não
167 faz nada. Disse que os jovens por falta de oportunidade estão indo em direção errada e a
168 culpa é do sistema. Falou que os policiais não têm condições de trabalho e os que estão
169 afastados por doenças, é por causa da insegurança da profissão. Disse que um
170 Município com aproximadamente duzentos e cinquenta mil habitantes, trabalhar com
171 um efetivo de quatrocentos homens se dividindo em seis Municípios e ver também a
172 transferência de responsabilidade de o gestor do Estado para outro resolver, pois é a
173 favor do armamento, mas com reponsabilidade. Disse que Estado está tão deficiente,
174 que já não sabe se deve ser a favor ou contra. Comentou que o Guarda Municipal não
175 concurso ser para policial, nem para correr atrás de bandido. Disse que hoje o policial
176 não pode voltar para casa fardado, pois sofre represália, os policiais civis andam à
177 paisana, mas quando descobrem que é policial também são atacados, está muito difícil
178 ser policial. Disse que o Cel. Ramiro Campos pacificou a Nova Holanda, mas não
179 houve Políticas Públicas naquele local para manter. Comentou que a falta de gestão, o
180 Estado fez a parte dele e o Município é inerte no que diz respeito a sua parte. Comentou
181 que hoje estão nesta Casa discutindo uma forma de arrumar a casa.Disse que é a favor
182 de muitas coisas em relação ao Guarda Municipal, mas a questão da arma ainda está
183 pensando muito.O Dr. Felipe Poeys disse que é isso realmente que acontece, sem
184 recurso não tem como fazer Segurança Pública. Comentou que não está ali para
185 defender ninguém, apenas pontuar, nesse ano a Prefeitura de Macaé firmou um
186 convênio com a Polícia Civil e construirá um prédio e a Policia Civil só entrará com
187 recurso humano, ou seja, com duzentos homens, dez delegados e o terreno já está
188 reservado próximo ao Fórum. Disse que a Delegacia de Homicídios Norte Fluminense
189 atenderá de Campos dos Goytacazes até Cabo Frio, serão quarenta e seis viaturas a mais
190 circulando em Macaé.Falou que Macaé é uma cidade violenta, mas ano passado Macaé
191 alcançou o índice de redução da criminalidade da Secretária de Segurança Pública no 1º
192 (primeiro) e 2º (segundo) semestre de dois mil e quinze, receberam a premiação do
193 primeiro semestre e agora irão receber do segundo.Comentou que as pessoas quando
194 veem um policial na porta de sua casa tem a falsa sensação de segurança. Disse que em
195 dois mil e dezesseis houve um boom da criminalidade e houve um aumento de setenta e
196 cinco por cento. Disse que precisam procurar uma maneira de resolver o problema e
197 seria redistribuir o efetivo policial, pois em Itaperuna tiveram quatro roubos em um
198 semestre e aqui em Macaé tiveram trezentos e quarenta e oito roubos. Colocou que em
199 Macaé teve onze mil ocorrências e em Itaperuna quatro mil. Disse que vem defendendo
200 essa questão da redistribuição do efetivo, pois é uma solução rápida para essas áreas
201 como Macaé.Disse que irão fechar o ano com onze mil ocorrências, mas é preciso
202 pensar em uma solução imediata. Comentou que o Secretário de Segurança Pública
203 falou que só o Estado não vai conseguir resolver o problema, que precisam pensar sobre
204 o armamento da Guarda Municipal e também em todo processo de qualificação. Disse
205 que está falando de forma objetiva, pois também precisam valorizar o servidor. Disse

Página 5 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

206 que a municipalização é de bom grado. O Sr. Presidente comentou sobre a boa notícia
207 do prédio, e espera que se torne realidade, pois a Prefeitura disse que ia construir a
208 cidade da polícia e nada saiu do papel. Falou que fez uma visita na Central de
209 Monitoramento e viu que a metade das câmeras não estavam funcionando. O Dr. Felipe
210 Poey's disse que queriam construir uma míni cidade da polícia e a realidade atual não
211 permitiu. Disse que está à frente desse projeto, viu a planta de execução, fizeram o
212 convênio inicial e precisam lançar o edital. Comentou que só falta formalizar o
213 convênio. Disse que viu orçamento de doze milhões e esse prédio foi apresentada até
214 em Londres, realmente vai acontecer e Macaé ficará muito bem servida. O Sr.
215 Presidente citou o ditado "Cachorro mordido de cobra tem medo até de língua", pois
216 já viu plantas, projetos, depois nada aconteceu, mas vendo o Dr. Felipe Poey's
217 trabalhado e com esse entusiasmo te da esperança. Perguntou *se ajudaria através de*
218 *convênio a Prefeitura ceder alguns servidores, para fazer o trabalho interno e assim os*
219 *policias fossem para a rua?* O Dr. Felipe Poey's disse que hoje na delegacia já têm
220 alguns servidores cedido pela Prefeitura de Macaé, são oito servidores que ajudam
221 muito e acha que poderia sim formalizar parceria. Falou que precisam pensar também
222 na questão dos estagiários, pois é um passo muito importante. O Sr. Patrick Moraes
223 disse que através do Conselho, vão ter convênio com a Faculdade Estácio de Sá e os
224 alunos farão estágios nas delegacias. Falou que as delegacias do interior, em
225 produtividade estão no topo do *ranking*. Disse que pelo critério do merecimento deve
226 ter melhores condições. O Sr. Presidente disse que a Polícia Militar deveria ter enviado
227 um representante e perguntou *se existe algum servidor municipal cedido no Batalhão?*
228 O Sr. Patrick Moraes disse que não tem essa informação oficialmente. O Dr. Felipe
229 Poey's disse em atividade fim os servidores não podem praticar, mas atividades
230 administrativas não ver problema. O Sr. Presidente disse que poderiam colocar esses
231 servidores no administrativo e assim os policias podem iriam para rua. O Sr. Enrico
232 disse que é morador do Bairro Imbetiba e sugeriu que o nome da Audiência Pública
233 poderia ser "Calamidade", pois Segurança Pública faz tempo que não se ver. Disse que
234 a ONU recomenda o fim da Polícia Militar no Brasil, reconhecendo todo histórico
235 degradante e lamentou o descaso das autoridades de Macaé, pois não há nenhum
236 representante para discutir o tema. Comentou que hoje não tem tranquilidade quando sai
237 de casa e perguntou ao Dr. Felipe Poey's *o que ele faria se fosse abordado por um*
238 *bandido no carro?* Disse que está preocupado com a quantidade de assaltos que
239 acontecem diariamente e não sabe o que pode ser feito. O Dr. Felipe Poey's disse que
240 entende a insatisfação do Enrico, mas nós como cidadão temos o nosso papel também.
241 Disse que não vai deixar de ter patrulhamento e a questão do modelo não cai bem, mas
242 como cidadão podem ajudar, pois quando presenciarmos um roubo, o cidadão não tem
243 coragem de ser testemunha. Citou o Art. 144 da Constituição, onde diz que a Segurança
244 é dever do Estado, direito e responsabilidade de todos. Disse que é preciso discutir o
245 papel do cidadão e como ele pode contribuir e citou um caso na Serra que com a ajuda
246 da população, conseguiram prender o autor do homicídio. Falou que a delegacia está de



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

247 portas abertas. O Sr. Enrico disse que índice da polícia não é real, porque a população
248 não vai a delegacia registrar suas queixas. O Dr. Felipe Poeys disse que entra a questão
249 da população que ele citou anteriormente, pois se as pessoas deixam de fazer o registro,
250 elas deixam de contribuir e foi através dos registros que conseguiram prender uma dupla
251 de estavam assaltando em uma moto. Disse que hoje o local com maior índice de
252 assaltos é no centro. O Sr. Presidente perguntou *se existe algum instrumento, onde o*
253 *cidadão pode fazer o registro de alguns crimes pela internet aqui em Macaé?* O Dr.
254 Felipe Poeys disse que central do site já aceita seu registro online. Comentou que são
255 vários registros feitos pela internet, hoje despachou setenta boletins de ocorrência pela
256 internet, mas a população deve contar todas as características, tanto do fato, quanto do
257 meliante. Disse que se por acaso alguém for pego, chamam a vítima para um
258 reconhecimento. O Sr. Presidente disse que os vereadores poderiam assinar juntos, uma
259 Indicação, através da Prefeitura, uma Campanha de divulgação do Dedic e também
260 reforçar que podem efetuar o boletim de ocorrência pela internet, pois muita gente ainda
261 não sabe disso. O Dr. Felipe Poeys disse que é muito crítico, pois é preciso mostrar
262 como uma pessoa deve fazer e assim possa melhorar a qualidade do trabalho, estudando
263 uma melhor forma de preencher o formulário do Boletim de Ocorrência. Comentou que
264 participou de uma reunião na Associação de moradores do Mirante da Lagoa e colocou
265 seu e-mail a disposição do Presidente, para traçar um modelo de RO (registro de
266 ocorrência), com as normas básicas. Disse que se fosse feito uma campanha para
267 divulgar o Dedic, seria maravilhoso. O Vereador Amaro Luiz Alves da Silva falou sobre
268 um assalto do Sindicato, informaram a característica de uma tatuagem do São Jorge nas
269 costas, reconheceram o meliante que acabou sendo preso. O Vereador Marcel Silvano
270 da Silva Souza comentou que nunca foi assaltado, mas hoje vivemos uma grande
271 insegurança. Disse que sua pessoa não saberia chegar na delegacia e fazer um Boletim
272 de Ocorrência e vale muito esse esclarecimento hoje. Falou sobre o caso citado pelo
273 Vereador Amaro Luiz Alves da Silva, que foi solucionado, mas tem os casos de
274 homicídios, crimes contra a vida que precisam ser concluídos e como se consegue todo
275 procedimento da conclusão de um caso. Disse que vem nesta Casa discutir Políticas
276 Públicas com ânsia e vontade de buscar soluções, mas muitas vezes não estão
277 fundamentadas matematicamente e o acesso a isso é muito difícil. Comentou que Macaé
278 era recorde em assassinato de jovens, mas não se consegue apurar tudo isso e perguntou
279 se esses casos estão concluídos? Disse que a população aumentou, os casos aumentaram
280 e o números de Policiais continuam os mesmos. O Dr. Felipe Poeys disse que a polícia
281 do Rio de Janeiro repassa todos os índices e na central é computado e hoje o número de
282 servidores é muito pouco. Comentou que no Núcleo de Homicídio, só há somente dois
283 servidores, por isso vai acumulando o passivo. Disse que pode fazer levantamento dos
284 homicídios, mas tem certeza que a motivação dos crimes é o tráfico e o grande
285 problema de Macaé é a droga. O Alexandre Eduardo de Oliveira, **Representante da**
286 **Guardian Angels**, disse que é uma força que interage entre a sociedade e as forças de
287 segurança e no Brasil a sede fica no Rio de Janeiro. Comentou que a Guarda Angels

Página 7 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

288 está em dezessete países e trabalham junto com as polícias Estaduais e Municipais.
289 Disse que em relação ao armamento da Guarda Municipal discorda de algumas coisas,
290 pois na maioria das cidades onde há índice de criminalidade alta, são combatidas por
291 policias municipais. Disse que no Estados Unidos as policias que trabalham fardadas ou
292 à paisanas, nos serviços preventivos, são Guardas Municipais. Citou algumas cidades de
293 São Paulo, como por exemplo Cotia que tem até carga de metralhadora para trabalhar no
294 policiamento preventivo. Disse que na Cidade de Cotia a maioria das prisões são
295 efetuadas pela Guarda Municipal e tem dado conta do trabalho. Falou que o material
296 humano da Guarda Municipal de Macaé é muito bom. Disse que a Guarda Municipal
297 pode fazer o patrulhamento das principais vias de Macaé, como o Centro. Comentou
298 que muitas pessoas vieram para Macaé, perderam os seus empregos e já eram
299 dependentes químicos, hoje vivem da prática de pequenos furtos. Comentou que viu
300 isso através do seu trabalho como cobrador de ônibus presenciou e ajudou nos casos de
301 assaltos, sendo testemunha. Disse que além de testemunhar ele pode prender, citando o
302 Art. 301 do Código Penal, mas infelizmente o cidadão tem sido omissivo, pois a polícia
303 para trabalhar precisa de informação. Disse que deveriam olhar para a Guarda
304 Municipal com mais seriedade e existem várias armas que podem ser usadas, sem ser
305 armas de fogo. Falou que deveriam usar o parâmetro de Cotia aqui em Macaé. O Sr.
306 Gabriel disse que ouviu do delegado que a unificação da polícia não seja a solução, mas
307 será que o debate do armamento da Guarda Municipal é a solução e será resolvido o
308 problema de Segurança Pública de Macaé. Falou que é morador do Lagomar e a UPP
309 chegou e não resolveu totalmente o problema, no Rio de Janeiro também não adiantou
310 muito, ou seja, aumentou o efetivo e armou, mas o tráfico tem a mesma quantidade de
311 arma. Disse que o debate do armamento da Guarda Municipal não vai resolver o
312 problema, pois só prender o criminoso vai resolver problema da Segurança Pública no
313 Estado. O Dr. Felipe Poeys disse que quando falam na polícia, é porque todas as outras
314 áreas falharam. Disse que a segurança é um problema social e tudo vai desaguar na
315 segurança. O Sr. Gabriel disse que nasceu e morou em Itaperuna e se mudou na época
316 em que estavam queimando ônibus em Macaé, era outra realidade. Disse que a
317 Prefeitura de Macaé diz não ter dinheiro para pagar os policiais, mas o Município não
318 quer nem pagar o salário dos Guardas Municipais. Citou São Paulo que combateu
319 alguns problemas de Segurança Pública que combateu com soluções, como mudando
320 para lâmpadas de led e gasta menos energia. Citou o exemplo de sua irmã, pois sua rua é
321 escura e ele tinha que buscá-la no ponto de ônibus. Disse que existe outras formas de
322 combater e que não seja só o armamento da Guarda Municipal. O Sr. Brito falou sobre a
323 falta de investimentos e tem receio de que a obra da DH não se concretize, pois, a obra
324 da Guarda Municipal nunca se concretizou. Falou que vê falta de estrutura do Conselho
325 Tutelar. Disse que falta incentivo à cultura e ao esporte e tudo explode na Segurança
326 Pública. Falou que são setecentos Guardas Municipais em Macaé, grande parte já tem
327 sua arma em casa e não há nenhuma ocorrência com mortes por Guardas Municipais, e
328 muitos têm cursos superior e isso é levado em consideração. Disse que não vão encostar



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

329 um caminhão da Taurus na Guarda e entregar as armas para os Guardas Municipais.
330 Comentou que em Silva Jardim vão criar uma Comissão Permanente de Segurança
331 Pública. O Sr. Marcos, Estudante de Direito da UFF, disse que é militante dos
332 movimentos da juventude negra. Falou que a Segurança Pública não é sua área de
333 atuação, mas é um debate importante e lamenta a falta de representatividade do Poder
334 Público, inclusive, o Prefeito. Comentou que a juventude negra e de periferia que é a
335 que mais sofre. Disse que em Macaé não tem o Conselho Municipal da Juventude e essa
336 mortandade assusta, não só em Macaé, mas hánível nacional.Comentou que essa
337 semana estava procurando um dado dois mil e treze e não encontrou, e em relação a
338 quantidade de homicídio por Município não consegue, só por região do Batalhão. Disse
339 que encara o debate sobre Segurança Pública não só na linha da repressão, mas em
340 outras áreas, porque acha queo problema de Segurança Pública mora dentro das
341 periferias e não nas áreas centrais da cidade.Disse que se levar em conta todos os fatores
342 citados, na elaboração das Políticas Públicas e que formação é dada aos policiais, em
343 relação a repressão e a dignidade humana, pois temos que prestar muita atenção sobre
344 os Direitos Humanos. Disse que não se pode discutir Segurança Pública, sem discutir as
345 Políticas de Antidrogas, e acha importante que houvesse um representante do
346 Município, pois a Política Antidrogas e de Combate as Drogas em nosso país é
347 falha.Colocou não conseguiram diminuir o número da criminalidade e nem de tráfico de
348 drogas e isso é um erro do Estado. Disse que são várias questões, vários
349 questionamentos, mas tem certeza que sem educação não existe combate as drogas.
350 Pediu para que comentassem tudo que foi falado, pois é muito importante. Falou que
351 oitenta e dois negros morrem por dia, são dados internacionais e é preciso diminuir
352 esses números. Falou sobre a violência contra mulher. O Sr. Stênio sugeriu que quando
353 o Plano Orçamentário chegar a esta Casa, que convidasse o Conselho Tutelar a
354 participar, pois o Poder Executivo não faz. Disse que o Executivo ignora a lei e não
355 convoca o Conselho Tutelar para participar. Disse que a sociedade identifica o Conselho
356 Tutelar como integrante da Segurança Pública ou polícia das crianças e não são. Disse
357 que é fato que a ausência do Estado é o agravante da violência e falta iniciativa e
358 planejamento do governo Municipal em querer fazer, não há Políticas Públicas para ser
359 o alicerce, não podem cobrar da polícia. Disse que quando chegar a peça orçamentária
360 na Câmara, que convidem o Conselho Tutelar para participar. O Sr. Presidente disse que
361 serão convidados e são esses debates que mudam a realidade. Falou que se o governo
362 não dialoga com o governo, pelo menos alguma parte da Câmara falará. A Sr.^a Jane
363 Estanislau disse que ouviu muita coisa e que dificuldades existem em todos os setores,
364 mas não podem perder de vista a boa vontade.Falou sobre o CEAM e que luta pela
365 delegacia da mulher, pois não é uma delegacia especializada, mas tem várias parcerias,
366 como o NUANC (Núcleo de Atendimento à Mulher e à Criança) e acredita que muitos
367 nem conheçam.Disse que são mulheres que precisam de ajuda e são poucos
368 funcionários, mas estão lá. Comentou que são apenas cinco técnicas e sua pessoa que é
369 advogadaauxilia e está na Coordenação.Disse que de janeiro a junho de dois mil e



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

370 dezesseis foram aproximadamente duas mil e oitocentas mulheres atendidas vítimas de
371 violência. Disse que luta contra o machismo e falar sobre a violência contra mulher não
372 é fácil, pois muitas dessas mulheres vivem por mais de dez anos nesse ciclo de
373 violência. Comentou que muitas mulheres por falta de conhecimento do CEAM, não
374 procuram ajuda, pois não sabem onde procurar. Disse que fazer o registro de ocorrência
375 é muito importante, assim vira número é o primeiro passo. Comentou que sabe das
376 dificuldades da Polícia Militar, a 123º (cento e vinte três) DP também e só hoje acionou
377 a PM quatro vezes para pegar pertences das mulheres, pois não é fácil, mas precisam
378 muito desse suporte. Disse que precisa do apoio da PM como medida protetiva e outra
379 situação foi um convênio firmando com a OAB (Ordem dos Advogados do Brasil),
380 onde estão disponibilizando estagiários para auxiliar na defensoria e assim agilizar o
381 processo dessas mulheres. O Sr. Presidente perguntou *se a Polícia Militar está*
382 *conseguindo dar suporte ao CEAM?* A Sr.^a Jane Estanislau disse que sim, sempre que
383 solicitada a PM atende, demora, mas atende. Comentou que no CEAM não tem
384 segurança, são todas mulheres, pois o único homem é o motorista e muitas vezes
385 passam por perigo. Disse que todas as técnicas trabalham com muita boa vontade, tem
386 um grande carinho pelo trabalho que executam. Comentou que o Ministério Público é
387 um grande parceiro, e o Juizado Criminal em Macaé não tem uma vara específica para
388 mulher, mas o Dr. Fabricio Pinheiro da Silva Freire luta para trazer uma psicóloga e
389 uma assistente social e isso ajuda muito. O Sr. Stênio perguntou se as queixas são
390 efetivadas de imediato? A Sr.^a Jane Estanislau disse não, esse é um projeto de lei que
391 está sendo discutido e as medidas protetivas serão concedidas, mas ainda não é uma
392 realidade. Citou as Unidades de Saúde que sempre os apoia, e quando se trabalha em
393 prol da mulher, todos precisam entender seu papel e no atendimento isso é muito
394 importante. Disse que além do atendimento é preciso um gás extra para trabalhar na
395 prevenção, pois se não existisse a prevenção, os números de violência contra mulher
396 talvez seriam maiores. Comentou que no mês de agosto se comemora dez anos da Lei
397 Maria da Penha e nesse período foram muitos avanços, muitas conquistas, mas ainda
398 falta muita coisa para alcançar. Falou que como esse é um período eleitoral, não
399 puderam fazer muita coisa para comemorar, mas focaram na educação da juventude e
400 entende que só através dos jovens, haverá mudança no futuro. Colocou que selecionaram
401 as escolas mais violentas, tiveram o apoio da 123º (cento e vinte e três) DP através da
402 Inspetora Priscila que os acompanha e esse trabalho será feito ao longo do ano, assim
403 possam entender e não naturalizar a violência contra mulher. Citou o caso de um aluno
404 que durante a palestra ele questionava tudo que era falado, ao final da palestra sua
405 pessoa lhe entregou uma cartilha da Lei Maria da Penha, então o jovem lhe disse que a
406 partir daquele dia sua mãe não apanharia mais do seu padrasto. Disse que muitos jovens
407 crescem nesse ambiente, não só com violência física, mas moral, psicológicas entre
408 outras e é preciso mudar isso, não deixar esse jovem pensar que isso é normal. Falou
409 que ninguém merece viver em um ambiente de violência e pediu a todos, principalmente
410 aos homens que sejam de fato explicadores do que é CEAM. Falou que não vive um

Página 10 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

411 contexto de violência, mas sabe o que é, então é preciso fazer algo para mudar isso.
412 Falou que está Coordenadora desde de dois mil e quatorze e é pouco tempo, mas já
413 conseguiu fazer bastante coisa, sensibilizar muitas pessoas, pois não é um trabalho fácil
414 e quando consegue ajudar uma mulher é uma satisfação enorme. Comentou que fica
415 feliz quando a Guarda Municipal leva uma mulher vítima de violência na Serra para ser
416 atendida, pois lá não tem núcleo, mas tem os olhos deles. O Dr. Felipe Poeyts disse que a
417 Sr.^a Jane Estanislau é uma guerreira e merece o carinho de todos. O Sr. Presidente disse
418 que sempre falou nesta Casa e sempre inclui no orçamento, na tentativa de alocar
419 recursos para que Macaé tenha uma Casa Abrigo e gostaria que a Sr.^a Jane Estanislau
420 falasse se seria importante. Disse que já colocou a importância de ter um CEAM na
421 Serra. A Sr.^a Jane Estanislau disse que seria muito importante o CEAM na Serra e
422 Lagomar, pois é um lugar com uma grande demanda. Falou que em relação a Casa
423 Abrigo em Macaé não há necessidade, por que além de recursos, também não há
424 demanda para isso. O Sr. Presidente disse que não seria só para Macaé e sim para todos
425 os Municípios vizinhos. A Sr.^a Jane Estanislau disse que a ideia é boa, mas Macaé é
426 uma cidade pequena e tem a questão do sigilo. Sugeriu que se crie uma casa de
427 acolhimento provisório, onde teriam uma equipe especializada, pois muitas mulheres
428 não têm onde ficar de imediato. Disse que o CEAM não deixa de amparar e levá-las
429 para casa, mesmo que suas famílias sejam de fora de Macaé. Disse que em Macaé tem
430 lugar para essa mulher ficar em segurança por alguns dias e depois levá-la para a Casa
431 Abrigo. Falou que no Estado do Rio de Janeiro existem três Casas Abrigo. Disse que é
432 preciso pensar no sigilo e na segurança da mulher. O Sr. Presidente disse que
433 tecnicamente o ideal seria uma Casa de Acolhimento. A Sr.^a Jane Estanislau disse que
434 seria perfeito, pois ajudaria muito e quando chega uma mulher no fim de semana na
435 delegacia hoje, ela não fica desamparada. O Vereador Marcel Silvano da Silva Souza
436 perguntou *se na Casa Abrigo tem um prazo?* A Sr.^a Jane Estanislau disse que sim,
437 aproximadamente seis meses, pois muitas vezes elas ficam com seus filhos. Comentou
438 que é preciso entender que não é a mulher que deve se privar da liberdade e sim o
439 agressor, pois a lei foi criada para ela e não para ele. Falou que em Macaé o
440 enfrentamento e prevenção contra a violência contra a mulher é pobre e é suma
441 importância. Disse que Macaé é o polo na Região Norte e Noroeste e se há uma mulher
442 em Campos, trarão para cá. O Dr. Felipe Poeyts respondeu com relação ao policial civil,
443 existe todo um direito respeitado e devem ter mecanismo para não tornar a espera
444 tortuosa, como Wi-fi, parquinho para as crianças. Comentou que o número de jovens
445 negros é muito grande e quando registram o fato, tem tudo para classificar. Disse que
446 precisam ter iluminação, limpeza dos terrenos, e o Código de Posturas manda que
447 limpem os terrenos. Falou sobre o caso das meninas do Jardim Franco, o criminoso foi
448 condenado há trinta e oito anos de prisão e o terreno era cheio de sujeira. Agradeceu a
449 todos a oportunidade e sugeriu a captação de recursos para o CEAM. Pediu recursos para
450 a delegacia. Falou que o índice de relatórios de inquéritos é enorme e tem boa vontade
451 para trabalhar. Deixou a porta de sua sala sempre aberta a todos. Lembrou que o

Página 11 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

452 Vereador Amaro Luiz Alves da Silva douo dois ares condicionado para a delegacia.
453 Pediu que contribuam para as denúncias. O Sr. Patrick Moraes pediu que coloquem
454 Guardas Municipais no CEAM para dar mais segurança. Comentou sobre a criação da
455 Comissão Segurança desta Casa e que tenha debates permanentes. Falou que quando
456 analisa os Requerimentos dos vereadores referente a segurança e isso não colabora com
457 nada, então que se tenha essa Comissão, pois são diversos fatores. Lembrou que o
458 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza questionou a polícia que trabalha mais de
459 forma repressiva e não de forma mais humana, visando uma forma social, não é
460 atribuição da polícia, mas ela busca ajudar. Firmou convênio e vai ter uma escolinha de
461 futebol com jovens da comunidade e tiveram palestras com vários temas. Comentou
462 esses jovens estão podendo ter outra visão da polícia, pois nunca tiveram contato e esse
463 projeto é dentro do Batalhão. Falou que estão reestruturando a Secretaria de Gestão
464 Integrada e pediu que seja criado um Fundo Municipal de Segurança Pública. Disse que
465 participou de uma capacitação que a Secretaria Estadual de Segurança Pública lhe
466 proporcionou chamado “Plano Municipal de Prevenção Contra a Violência Letal de
467 Adolescentes e Jovens”. Disse que sobre sua formação, sua pessoa passou pelo
468 concurso público, e abriu mão por que teve outros direcionamentos e hoje a formação é
469 voltado para a polícia comunitária e direitos humanos. Disse que hoje a formação não é
470 mais ao combate, é uma formação diferenciada. Falou sobre o armamento da Guarda
471 Municipal pode ser discutido nesta Casa. Disse que tem o Conselho Tutelar, apesar de
472 não ser um órgão de Segurança Pública, mas a segurança é um ciclo e o Conselho
473 Tutelar faz parte. Falou sobre as ações voltadas aos menores e se não tiver uma fórmula
474 de dar um suporte, vai acabar chegando até a polícia. Falou que a Segurança Pública é
475 pautada em prevenção social. Falou sobre a campanha do Dedic, através do Conselho
476 divulgar e o Diretor de divulgação do Conselho já fez o material e está aguardando para
477 orientar o usuário. Convidou para o Café Comunitário, que acontece toda última quarta-
478 feira do mês as dez horas da manhã, no Batalhão da Polícia Militar. Disse que através
479 do Café Comunitário a população tem a oportunidade de expor os problemas e debater.
480 Colocou-se à disposição. O Vereador Amaro Luiz Alves da Silva parabenizou a Sr.^a
481 Jane Estanislau pelo seu trabalho e o Dr. Felipe Poey. Lembrou de dois rapazes que
482 furtaram a moto de um rapaz, foi feita a ocorrência e que acabaram presos, mas são
483 coisas lamentáveis. Agradeceu a todos e parabenizou os Vereadores Igor Paes Nunes e
484 Marcel Silvano da Silva Souza que sempre estão em defesa da mulher. Falou do Projeto
485 de Lei de Autoria do Vereador Igor Paes Nunes para proteger a mulher que usa o
486 ônibus, elas poderão descer fora do ponto depois das vinte e uma horas. O Sr. Presidente
487 disse que o Projeto de Lei é de autoria da Vereadora Renata Thomaz de Oliveira, foi
488 vetado pelo Prefeito e ela propõe uma licença remunerada de trinta dias a servidora
489 vítima de agressão. Marcel Silvano da Silva Souza disse que só tem de agradecer a
490 grande participação de todos e vivem muitas experiências. Disse que sempre falaram da
491 Casa Abrigo e entenderam isso. Comentou que ninguém discute Segurança Pública para
492 viver situações de violência e arma é violência. Disse que pode ser num contexto

Página 12 de 13



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ
Macaé Capital do Petróleo
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011
TAQUIGRAFIA
REVISÃO-REDAÇÃO

493 utópico, mas não se pode lembra de ver os números de violência diminuir com BOPE e
494 continuamos vivendo uma realidade violenta. Disse que o Brasil é um país que cresce e
495 cada um escolhe um lado e o seu lado é que nunca vai ser armando a sociedade. Disse
496 que não sabem quem está morrendo e quem está matando. Colocou que precisam de
497 esportes, de mais luz, de limpeza dos terrenos e citou a Praia do Pecado que tem um
498 terreno escuro, que serve de esconderijo de criminosos. Falou que precisam que essa
499 estrutura esteja funcionando para discutir os métodos e efeitos. Precisam discutir as
500 drogas e sabem que é um desafio grande. Disse que tem certeza que até trinta e um de
501 dezembro de dois mil e dezesseis estará aqui e não quer ter a marca de colocar os
502 Guardas Municipais nas ruas para morrer. Falou que sabe que muitos policiais morrem
503 só por portarem armas. Agradeceu a todos. O Sr. Presidente agradeceu a presença de
504 todos e aos servidores da Casa que deram todo suporte. Disse que seria ainda mais
505 importante se todos os convidados estivessem nesta Casa. Falou que vão sair dali com
506 várias sugestões e alguns esclarecimentos. Citou algumas sugestões apresentadas hoje
507 nessa Audiência Pública e sobre a construção de Políticas Públicas para a mulher dentro
508 do governo, assim como discussão de Políticas Antidrogas que foram diminuídos ou
509 extintos. Comentou que tudo que envolve Segurança Pública é preciso ser discutido e
510 hoje se falou que noventa e nove por cento é repressivo, mas precisávamos trabalhar o
511 preventivo. Disse que não foi discutido nem um por cento de Segurança Pública, acesso
512 à Educação e ao Esporte. Comentou que fizeram discurso importante, mas o problema é
513 grave e precisam urgentemente serem discutidos e passar para um plano de ação. Disse
514 que existem limitações e eles como vereadores não têm poder para executar. O
515 Vereador Marcel Silvano da Silva Souza disse que a proposta da Comissão Permanente
516 é fundamental, mas não teriam assessoria técnica. O Sr. Presidente disse que a mesma
517 ausência de parlamentares em Audiências Públicas, se faz em Comissão. Falou que
518 acredita que essa Audiência Pública não pode ficar só nisso e tudo que couber em
519 Indicação, Requerimento e Emendas eles farão. Disse que farão todas matérias
520 necessárias, vão estabelecer um calendário e vão fazer outra Audiência Pública.
521 Comentou que convidará todos novamente a participarem, discutirem e quer ouvir a
522 Polícia Militar e o Executivo, pois precisam escutar e ter liberdade para falar.
523 Agradeceu a presença de todos. Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em
524 nome de Deus, encerrou a Audiência Pública, determinando a lavratura da presente Ata,
525 como segue regimentalmente assinada.